

## **Virada Sustentável começa nesta sexta-feira (08)**

### **Fazcultura**

Postado em: 06/11/2019 10:00

Abertura será às 9h, no Teatro Vila Velha. Festival reúne mais de 300 atrações, ocupando 50 espaços da cidade

Com o tema “O Centro Pulsa - a vida em movimentos”, a Virada Sustentável – o maior festival de cultura, mobilização e educação para a sustentabilidade da América Latina – será realizado de sexta a domingo (dias 08, 09 e 10), ocupando mais de 50 espaços de Salvador com mais 300 atividades, retomando o processo histórico, criativo e sociocultural de fundação da primeira capital do Brasil. A solenidade de abertura será nesta sexta-feira, às 9h, no Teatro Vila Velha, com a participação de representantes do Instituto Virada Sustentável, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Governo da Bahia, Prefeitura Municipal e Braskem.

Na sequência, o Festival promove o painel Desafios e Avanços para alcançar as Metas da Agenda 2030 da ONU, às 10h, no Vila Velha, e encerra a programação da manhã com a cerimônia de entrega do Prêmio Boas Práticas Sustentáveis nas categorias Moda, Bares e Restaurantes, Serviços, Eventos e Casas de Shows, e Campanhas de Comunicação, em reconhecimento a iniciativas e práticas de responsabilidade social e sustentabilidade de pequenos e médios empreendedores locais.

Em paralelo, acontece o Disco Xepa, com coleta de alimentos descartados na Feira de São Joaquim, mas em condições normais de consumo, e preparo de 100 refeições, que serão servidas aos moradores do Centro Antigo, dentro da Casa do Benin, às 12h. A sexta-feira ainda tem Mostra Hip Hop Consciência (Quincas Berro D'Água, das 16h às 23h); show de Josyara e Pivoman (Oliveiras, às 19h); Bailão da CBX (Massaranduba, às 17h); o 1º Fórum de Turismo de Observação de Baleia Embarcado – TOBE (auditório do PAF 1 – UFBA, das 8h às 18h); lançamento da Plataforma Redes Vivas - primeira plataforma online de atendimento psicológico supervisionada, exclusivamente, por profissionais negros e LGBTQI+ e destinada, majoritariamente, a negros e LGBTQI+, com a participação de Monique Evelle (Espaço Cultural da Barroquinha, às 17h); espetáculo “Medeia Negra” (18h, no Teatro Vila Velha); Diálogos Insubmissos de Mulheres Negras (a partir das 19h, no Vila Velha) com show de Didá; e sessão de “Bacurau”, na Saladearte Cinema do Museu, às 20h30.

Na outra ponta da cidade, tem colagem e exposição de lambes com fotografias de Cidade Nova, no próprio bairro, a partir das 8h. Já no Rio Vermelho, acontece um encontro de produtoras e artistas mulheres para criação de uma rede colaborativa de ação coletiva e de visibilidade feminina na produção cultural, seguido de discotecagem com as DJs Ana Dumas, Kioma e Sica (Zungu Iyagbá, das 19h às 00h). Já no fim de linha do Nordeste de Amaralina acontece a primeira edição do MóViSu: um espetáculo de música e artes visuais, organizado pelo coletivo TrapFunk&Alivio, formado por DJs da comunidade, com a participação de Nikima, Mr.Armeng, Betho Wilson, Nêssa e

Yan Cloud, Vinni Playboy, e projeções de fotos do artista visual Max Fonseca - integrante da exposição coletiva do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger, com a série “A Sobrevivência dos Vagalumes” (das 17h30 às 00h30).

Às 16h, no Museu de Arte da Bahia – MAB será aberta mostra inédita de Jayme Fycura: “EXUS”, com sete cabeças de Exu criadas especialmente para o Festival, e fotografias de Marisa Vianna, documentando o trabalho do artista. O MAB também recebe as mostras “Caretas - Uma Expressão Ancestral” e “Deformidades: Outras Monstruosidades Possíveis”. Já o Palacete das Artes recebe a exposição “Catadoras de Luxo - Heroínas (In)visíveis”, a partir das 13h.

No sábado, o palco principal de shows, no Largo do Pelourinho, conta com apresentações de Nara Couto, Ilê Ayê e Festa Punanny (Miss Ivy, DJ Nai Kiese e Sista Kátia), a partir das 17h. Já o Largo Quincas Berro D'Água sedia o II Encontro Nacional de Mulheres na Roda de Samba, reunindo, entre outras, Gal do Beco, Juliana Ribeiro, Clécia Queiroz, Sandra Simões e Marília Sodré (das 16h às 18h30). O Largo Tereza Batista traz shows de Zuhri, Magenta, Sons de Mercúrio e Dona Iracema. No Largo Pedro Arcanjo, o grupo de rap Nova Era lança o primeiro disco, “Renovação”, com participação de Vandal e abertura de ADL (das 21h às 23h30). Já a Praça da Sé recebe nova edição da Feira da Sé, shows e teatro infantil, enquanto a Cruz Caída serve de palco para o Sarau da Onça. E o Terreiro de Jesus recebe uma ativação da Braskem, com o projeto “Reciclar é Transformar”, que trabalha os conceitos de redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais a partir de atividades lúdicas e jogos interativos (sábado e domingo, ao longo do dia).

No Passeio Público, uma programação voltada às crianças com o Infância Ancestral, e ainda o Espaço Zen, com atividades de saúde e bem estar, e uma nova edição da Feira Vegana (todas as atividades acontecerão também no domingo, das 8h às 17h30). Já o Vila Velha segue com o Diálogos Insubmissos, reunindo debates, oficinas e lançamento coletivo de escritoras negras.

E o sábado ainda tem trilha ecológica em área remanescente de Mata Atlântica (Vale Encantado, às 9h); Tour Capoeirístico, passando por 23 pontos do Centro Antigo; lançamento do livro “Empreendedorismo feminino: Olhar estratégico sem romantismo”, de Monique Evelle (às 17h, na Barroquinha); Dia do Garimpo Tour com um passeio por 20 brechós do Centro Antigo; o Praça Trap Bik3 com batalhas de manobras de bike, pedalada sonora com música e poesia, aulas de pedal, oficinas de bike polo e de freestyle para adultos e crianças, desfile de moda de bike, restauração de bicicletas para a comunidade e doação de bikes para crianças moradoras da comunidade Chácara Santo Antônio (Praça do Santo Antônio Além do Carmo, também domingo, das 8h às 21h); e ainda a Mostra Itinerante de Cinemas Negros – MIMB, exibindo quatro curtas metragens (Praça Lord Cochrane - Garibaldi).

O domingo começa cedo, com debates e rodas de conversa sobre a criação da unidade de conservação ambiental Parque Marinho da Cidade Baixa, e atividades de mergulho no naufrágio “Blackadder” e para contemplação de cavalos marinhos na Praia de Boa Viagem, a partir das 8h. Das 10h às 12h, acontece o Painel de Medicina Canábica (Wish Hotel da Bahia). À tarde, às 16h tem a roda de conversa “Como o Amor ao Mar Uniu as Pessoas e Estado”, com a participação de representantes do Grupo de Voluntários Guardiões do Litoral, na sede da Secis (Comércio); e ainda oficina de Percussão com Mestre Mario Pam (do Ilê Aiyê e Tambores do Mundo), no Largo da Mariquita, às 16h, seguida de cortejo ao Zungu Iyagbá (Travessa Basílio de Magalhães); e oficina de customização de figurinos com o multiartista Edgar (Lálá Casa de Arte, 14h às 17h).

O MIMB retorna à programação no domingo, no MAB, com oficinas e filmes para crianças (10h às

12h) e lançamento do filme moçambicano “Resgate” (17h às 20h). E tem mais cinema na Saladearte Cine MAM, com sessão de “Bacurau” às 16h (retirada dos ingressos 2h antes, na bilheteria). E mais arte com a encenação de “Pele Negra, Máscaras Brancas”, às 18h, no Goeth Institut (Icba), e “V de Viado”, às 20h, no Vila Velha.

Já o palco principal recebe shows de Djonga, Orquestra Reggae de Cachoeira (com participações de Freilion e das cantoras Pali e Okwei), Ministereo Público e Xarope MC (a partir das 16h). E, na Quincas Berro D'Água, shows de Di Cerqueira, Underismo e Novíssimo Edgar, às 17h. Mais música no Parque da Cidade, com shows de Vitor Kelsh e Saulo, das 10h30 às 12h – o Parque ainda recebe edição especial da Feira da Cidade; oficinas de circo com malabares, acrobacias, tecido e bambolê; um painel sobre cicloativismo e preservação ambiental e a Virada Educação, com palestras e oficinas sobre sustentabilidade e tecnologia, direcionada a estudantes e professores da Rede Pública.

Conexões por toda cidade – “A programação conecta o Centro às periferias, e as periferias ao todo da cidade. É um convite a pensarmos, criarmos e produzirmos, juntos, uma série de iniciativas e projetos inspiradores para Salvador”, destacou a gestora da Virada Sustentável, Alice Barreto. “É também um convite a deslocar o olhar e dar visibilidade àquilo que pulsa e às outras tantas possibilidades de narrativas, onde as pessoas tenham espaço para ser o que quiserem, com arte, liberdade, respeito e diversidade”, enfatizou.

Durante os três dias, serão realizadas ações específicas de descarte de resíduos sólidos, com pontos de coleta seletiva de recicláveis, eletrônicos e rejeitos distribuídos nos principais centros pulsantes - uma parceria com a LEVE Consultoria Ambiental. A ação incluirá arrecadação de eletrônicos em bom estado para doação a instituições filantrópicas de Salvador, enquanto os descartados recicláveis serão encaminhados às cooperativas de reciclagem da cidade. Também serão espalhadas casinhas de madeira reciclada pelos principais espaços do Festival, que funcionarão como pontos de troca, doação e retirada de livros novos, usados ou restaurados.

A Virada Sustentável foi criada em 2011, em São Paulo. De lá pra cá, reuniu um público de mais de 7,7 milhões de pessoas em 25 edições, passando por sete estados e nove cidades, como Rio de Janeiro, Manaus e Porto Alegre, entre outras, além de Salvador - em 2016 e no ano passado.

Em sua 3ª edição na capital baiana (a primeira foi em 2016), o Festival, via Lei de Incentivo à Cultura, tem o patrocínio da CMPC e Uber Eats, e o copatrocínio da Liberty Seguros. Conta também com o patrocínio da Braskem e do Governo do Estado, através do Fazcultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, o apoio institucional da Prefeitura Municipal do Salvador, e a parceria do Salvador Meu Amor. A Virada Sustentável é uma correalização do Instituto Virada Sustentável e Rede AMO de Comunicações Socioculturais, e realização da DaCultura Projetos e Soluções, e da Secretaria Especial da Cultura, Ministério da Cidadania e Pátria Amada Brasil e Governo Federal.

FAZCULTURA – Parceria entre a SecultBA e a Secretaria da Fazenda (Sefaz), o mecanismo integra o Sistema Estadual de Fomento à Cultura, composto também pelo Fundo de Cultura da Bahia (FCBA). O objetivo é promover ações de patrocínio cultural por meio de renúncia fiscal, contribuindo para estimular o desenvolvimento cultural da Bahia, ao tempo em que possibilita às empresas patrocinadoras associar sua imagem diretamente às ações culturais que considerem mais adequadas, levando em consideração que esse tipo de patrocínio conta atualmente com um expressivo apoio da opinião pública.

Serviço

Virada Sustentável Salvador 2019 – de 08 a 10 de novembro  
Programação completa: [www.viradasustentavel.org.br](http://www.viradasustentavel.org.br)  
Gratuito